

# Moratória já prejudica as importações

Rio — “A moratória trouxe um custo inexorável para o Brasil e uma das principais consequências é a dificuldade que os importadores de equipamento estão encontrando para financiar suas importações”. A afirmação é do vice-presidente de operações externas do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, que acredita na possibilidade de que o País tenha sua dívida externa classificada como “créditos não rentáveis” pelo governo norte-americano no próximo dia 26.

O representante do BB participou ontem de debate no Hotel Sheraton sobre “Conversão da Dívida em Capital de Risco”, promovido pela Câmara de Comércio Americana. Em entrevista, Moura da Silva disse que a lenta negociação da dívida externa está interferindo no comércio entre Brasil e outros países, afirmando ainda que somente o pagamento simbólico dos juros não é garantia de o fluxo de recursos para financiamento de importações retorne à normalidade.

“É necessário que o País retome o pagamento regular dos juros da dívida. Mas isso só poderá ser feito em condições de negociação consequente tes”, observou. Segundo o vice-presidente do BB, essas condições incluem custo de financiamento mais baixo, com eliminação de spreads, e prazos maiores de pagamento ou formas não ortodoxas, como a transformação de parte da dívida em títulos de longo prazo.